



CONTROLE ALTERNATIVO DE ÁCAROS TETRANYCHIDAE (ACARI: PROSTIGMATA) NA CULTURA DA BATATA-DOCE (*Ipomoea batatas* L.)

F.G. Lima¹, L.R.A. Silva², A.R.A. Barros³, S.R.S.A. Tavares¹, K.M. Alves¹ & E.S. Silva^{1,2}

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; ²PPG Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil; ³PPG Agronomia (Entomologia Agrícola), FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil.

A batata-doce (*Ipomoea batatas*) é uma planta de fácil cultivo, ampla adaptação, tolerante à seca e baixo custo de produção, bastante popular e apreciada em todo o Brasil, é cultivada principalmente na agricultura familiar. Em geral, a lavoura é habitada por uma razoável quantidade de ácaros fitófagos, que causam danos aos cultivos. Para realização do controle, geralmente são utilizados produtos químicos sem nenhum registro para a cultura, sendo necessárias novas táticas de controle. Objetivou-se testar produtos alternativos vegetais no controle das populações de ácaros Tetranychidae na cultura da batata-doce. Realizado no Laboratório de Entomologia/Acarologia da UFAL – *Campus* Arapiraca, o experimento foi composto por cinco tratamentos e sete repetições. Os tratamentos foram: extratos de sementes de Nim (*Azadirachta indica*), sementes de Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia*) e frutos de Pimenta Malagueta (*Capsicum frutescens*), e dois controles como testemunha: álcool a 70% e água destilada. Folhas de batata-doce limpas e isentas de ácaros foram cortadas em discos foliares, sendo em seguida imersos nas soluções. Logo após, foram depositados em arenas de poliestireno com 3 cm, sobre algodão umedecido com água destilada. Em cada unidade foram colocados 10 ácaros adultos de Tetranychidae. As avaliações foram realizadas com 24, 48, 72 e 144 horas, contando-se os espécimes vivos e mortos. Com o teste, observou-se que os extratos vegetais utilizados tiveram efeito positivo no controle da praga, pois o número de espécimes mortos foi aumentando gradativamente no decorrer das avaliações. Com destaque para o extrato de Pimenta Malagueta, com média de 51,45 de mortalidade, seguido do extrato de melão-de-São-Caetano, com 47,25. A testemunha com álcool atingiu média de 44,73, de ácaros mortos, mostrando a eficiência do álcool sobre a praga. O extrato a base de sementes de Nim também foi relativamente eficaz ao controle, com 38,01. A testemunha com água destilada não teve efeito sobre os ácaros testados.

Palavras-chave: hortaliça tuberosa, extrator, *Capsicum frutescens*.

Financiamento: UFAL, CNPq.